Prática em harmonia 1

Antenor de Carvalho Neto – antenorcneto@oi.com.br

Olá pessoal, neste tutorial vamos praticar harmonia, rearmonização e voicings (aberturas), vamos ter como exemplo um trecho a música de Caetano Veloso, Beleza Pura.

C Am Dm G $\frac{N\tilde{a}o}{m}$ me ama $\frac{1}{m}$ dinheiro $\frac{n\tilde{a}o}{m}$, beleza $\frac{n\tilde{a}o}{m}$

Usaremos os seguintes voicings (aberturas)

C (C,E,G), Am (A,C,E), Dm(D,F,A) e G (G,B,D), para a mão esquerda toque a Tonica e a quinta de cada acorde.

Observe que estamos usando tríades, do campo harmônico de Dó maior (C), todas no estado fundamental, é a progressão I,VI,II,V como é de costume em meus tutoriais,sugiro como exercício que toque este trecho em todas as 12 tonalidades, lembrem-se um músico não deve e não pode ter barreira de tonalidade ("ih só sei tocar em Dó ...")

Vamos melhorar um pouco a harmonia, na realidade vai continuar a mesma, porém faremos uma condução de vozes mais suave, usando o princípio básico: manter as notas em comum e as notas que não são comuns, usar o menor caminho.

Então vamos examinar o seguinte: começamos com o acorde de C na posição fundamental (C , E , G) e queremos ir para Am , cujas notas são (A,C,E), as notas Dó e Mi são comuns aos acordes C e Am então nós mantemos e de G vamos para A então nossa abertura para Am será(C,E,A), que é o acorde de Am na sua segunda inversão.

Agora estamos em Am (C,E,A) e desejamos ir para Dm(D,F,A), como temos somente a nota A em comum, nós a mantemos e passamos de C para D e de E para F, então a nossa abertura(voicing) para Dm será (D,F,A), que é o acorde de Dm no estado fundamental,.

Para finalizar, estamos em Dm (D,F,A) e desejamos ir para G(G,B,D), como só temos a nota D em comum, nosso voicing para G será(D,G,G), que é a tríade e G na sua segunda inversão.

Além de tornar a transição mais suave, também facilita técnicamente, pois a movimentação bem menor, no caso de C para Am, apenas movimentamos um dedo de G para A.

Muito bem, agora vamos usar as tétrades ao invés de tríades, isso vai adicionar mais uma nota a sétima, que será maior ou menor dependendo do acorde, e o trecho que estamos estudando ficará assim:

C7M Am7 Dm7 G7
Não me amarra dinheiro não, beleza pura

Ficou mais interessante, mesmo se tocarmos todos os acordes no estado fundamental ficará melhor, porém não é isso que faremos então vamos lá:

Estamos no acorde de C7M(C,E,G,B) no estado fundamental e desejamos ir para o acorde Am7 (A,C,E,G), de cara observamos que as notas C,E e G são comuns (interessante, exatamente a tríade de C ...) então teremos o voicing para Am7 (C,E,G,A), que é o acorde de Am7 na segunda inversão

Agora partimos de Am7(C,E,G,A) e vamos para Dm7(D,F,A,C) e teremos o voicing (C,D,F,A).

Finalmente partindo de Dm7(C,D,F,A) terceira inversão, vamos para o acorde de G7(G,B,D,F), como as notas D e F são comuns nosso voicing será (G,D,F,G), que é o acorde de G7 em sua segunda inversão, ficou bem melhor...

É, a brincadeira esta boa, vamos usar agora um conceito que é o de substituição de acordes, o acorde III pode substituir o acorde I, então, podemos usar o acorde Em7(E,G,B,D) no lugar no do acorde C7M(C,E,G,B), porém como na mão esquerda estamos usando o C, este mesmo voicing será para C, um acorde de sétima maior (B) e nona (D). Experimente as duas formas use como Em7 e como C7M(9).

No acorde de Am7 podemos usar o voicing de C7M (C,E,G,B) com o baixo em A será um acorde de Am7(9), no acorde de Dm7 podemos usar o voicing de F7M (F,A,C,E) com o baixo em D teremos um acorde de Dm7(9), podemos fazer uma transição suave para G, simplesmente (na mão direita) descendo meio tom a sétima de C para B e ai teremos um G7/9/13(F,A,B,E)

C7M(9) Am7(9) Dm7(9) G7/9/13 $\underline{\text{N}}\underline{\text{ao}}$ me ama $\underline{\text{rra}}$ dinheiro $\underline{\text{n}}\underline{\text{ao}}$, beleza $\underline{\text{pu}}$ ra

Comentários e sugestões mande um email que eu respondo um abraço a todos !...